Decretos Municipais oficializam tombamento de cinco imóveis históricos em Vitória da Conquista

Date : 06-11-2025

A Prefeitura de Vitória da Conquista oficializou nesta quarta-feira (5), o tombamento de cinco imóveis históricos que passam a integrar o acervo do Patrimônio Histórico e Cultural da cidade. Os decretos foram assinados pela prefeita Sheila Lemos e publicados no Diário Oficial do Município (DOM), consolidando uma das mais importantes ações de valorização da história local nos últimos anos.

Memorial Manuel Fernandes

Foram reconhecidos como bens de interesse cultural e histórico: a sede da Prefeitura Municipal (antigo Quartel da Polícia Militar), o edifício da Antiga Câmara de Vereadores (atual Memorial Manoel Fernandes de Oliveira), a Casa das Artes (antiga Biblioteca José de Sá Nunes), o Solar dos Fonsecas e o Solar dos Ferraz.

A decisão pelo tombamento foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Municipal de Cultura no último dia 23 de outubro, após parecer técnico elaborado pelo Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Município.

Casa da Cultura (Atual Centro de Convivência do Idoso)

De acordo com os decretos, o tombamento se sustenta em dois eixos principais: o valor arquitetônico e o valor histórico biográfico das edificações, consideradas testemunhos materiais da obra dos mestres Luiz Alexandrino de Melo (Luiz Pedreiro) e Antônio Zabelê, duas figuras fundamentais na construção da paisagem urbana conquistense do início do século XX.

Luiz Pedreiro foi responsável por importantes edificações públicas, entre elas o prédio da antiga Câmara de Vereadores, concluído em 1910, a reconstrução da fachada do Paço Municipal e a construção do atual prédio da Prefeitura, iniciada em 1921. Sua técnica e maestria ajudaram a consolidar os traços do ecletismo arquitetônico que marcam o centro histórico da cidade.

Sede da Prefeitura Municipal

Antônio Zabelê, por sua vez, é lembrado como um dos maiores artífices do trabalho em madeira. Seu trabalho, representativo da tradição construtiva e cultural do período, foi incorporado à história da arquitetura local e é reconhecido como parte essencial da memória coletiva.

Segundo a publicação oficial, os imóveis representam “exemplares notáveis e singulares da arquitetura e documentos materiais da história urbana, cultural e humana de Vitória da Conquista”. A ação faz parte do calendário comemorativo pelos 185 anos de emancipação

política de Vitória da Conquista.

Edifícios tombados e links dos decretos de tombamento:

Sede da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista – Inaugurado em 1921, o Antigo Quartel da Polícia Militar e sede da Prefeitura desde a década de 1960 é um dos marcos da Arquitetura Eclética no município, preservando integralmente seus traços originais.

O imóvel é também um registro do trabalho do mestre de obras Luiz Alexandrino de Melo (Luiz Pedreiro), cuja técnica contribuiu para moldar o perfil urbano de Vitória da Conquista no início do século XX. O edifício simboliza a consolidação política e administrativa do município.

Edifício da Antiga Câmara de Vereadores (atual Memorial Manoel Fernandes de Oliveira) – Construído em 1910, o imóvel foi originalmente residência do Coronel Manoel Fernandes dos Santos Silva (Maneca Santos), figura importante da economia local. Posteriormente, abrigou o Hotel Central, o Fórum Municipal e a Justiça do Trabalho, antes de sediar, na década de 1960, a Câmara de Vereadores. Hoje, transformado em Memorial Manoel Fernandes, o prédio representa a trajetória institucional e política de Vitória da Conquista.

Casa das Artes (antiga Biblioteca José de Sá Nunes / atual Centro de Convivência do Idoso) –Datado de 1924, o casarão abrigou a primeira Biblioteca Municipal, sendo um espaço emblemático de acesso ao conhecimento e à cultura. O edifício acompanhou a expansão intelectual da cidade nas primeiras décadas do século passado e, até hoje, mantém sua vocação comunitária e educacional ao sediar o Programa Municipal Vivendo a Terceira Idade.

Solar dos Fonsecas –Exemplar de destaque do estilo neoclássico, o Solar dos Fonsecas é reconhecido por sua simetria, ornamentação refinada e pinturas internas de valor artístico. A obra também é associada ao mestre Luiz Pedreiro, reafirmando sua importância na formação estética da cidade. O casarão é um dos últimos exemplares inteiramente preservados do início do século XX.

Solar dos Ferraz – Com traços da arquitetura de inspiração portuguesa e linhas neoclássicas no frontispício, o Solar dos Ferraz está ligado à história de famílias tradicionais e ao surgimento do núcleo urbano central. Considerado o exemplar mais completo do estilo regional, o casarão também tem autoria atribuída a Luiz Pedreiro e simboliza o refinamento arquitetônico da época.